

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ROTINA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: VANDERLEY DOS SANTOS

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Constituição Federal de 1988 relata que a saúde é direito fundamental de todos, bem como dever do estado, que deve garantir a redução de riscos e agravos, e juntamente a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) garantem a atenção à saúde dos homens privados de liberdade. A legislação do Sistema Único de Saúde assegura atendimento médico, farmacêutico e odontológico a população privada de liberdade, além de atendimento integral à saúde em nível de atenção básica. O papel do enfermeiro na assistência à saúde das pessoas privadas de liberdade deve ser exercido em sua totalidade e de forma contínua e integral, muito além de ações pontuais, começando desde a entrada do indivíduo no sistema, entendendo suas necessidades, formando um vínculo maior, conhecendo e respeitando seu contexto antes do cárcere. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas do 5º período de enfermagem em uma visita ao Presídio Senador Leite Neto (PRESLEN). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O momento em que ocorreu a visita foi em 21 de março do ano de 2024, com o ingresso de 7 acadêmicas no Presídio Senador Leite Neto (PRESLEN), localizado no município de Nossa Senhora da Glória - SE, onde foram recepcionadas pela equipe do presídio e pelo enfermeiro e docente. As atividades desenvolvidas pelas acadêmicas foram aferição de pressão arterial dos detentos e observação da rotina e procedimentos que o enfermeiro realizou. **Relato de experiência:** O relato trata-se de uma visita onde foi possível presenciar a rotina do enfermeiro e suas consultas de enfermagem. A assistência de saúde pelo enfermeiro no sistema prisional, mostra-se atrelada a diversos impasses que dificultam uma prestação de serviços adequada, foi observado que os detentos sofrem ausência de assistência em outros níveis de atenção à saúde, como necessidade de atendimento especializado com um profissional especialista em saúde mental. Durante as consultas de enfermagem, ficou evidente o conforto que o enfermeiro traz para os detentos, através da atitude de solicitarem o atendimento sem apresentarem sinais e/ou sintomas de alguma patologia, somente buscavam alguém para conversar, ressaltando a importância de um atendimento especializado. Além disso, durante a visita foi realizado um procedimento estéril em dois detentos.